



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, PESQUISA E PRÁTICA EM ENDODONTIA: TRATAMENTO ENDODÔNTICO AOS PACIENTES ASSISTIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores: MARIA LUIZA SANTOS, ADRIANNE CALIXTO FREIRE DE PAULA, MANOEL BRITO JÚNIOR, THALLITA RAISSA DE JESUS, JOÃO AMÉRICO NORMANHA NOVAES, BRÁULIO FONSECA, CARLA CRISTINA CAMILO ARAÚJO

Introdução

De acordo com a Constituição Brasileira “a saúde é um direito de todos e um dever do Estado”. Esse artigo é complementado pela lei orgânica 8080 de 1990, que regulamenta as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo acesso universal da população aos serviços de saúde (ANDRADE, 2011). No entanto, é de conhecimento público que o acesso aos serviços de saúde permanece como um dos problemas mais graves da sociedade brasileira (BULGARELI *et al.* 2013).

Apesar da expansão do número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e implantação dos Centros de Especialidade Odontológicos (CEO) para atendimento aos serviços especializados, a assistência odontológica na Rede Pública de Saúde ainda é insuficiente para atendimento à população (BULGARELI *et al.*, 2013).

Dentre os serviços especializados oferecidos pelos CEO, o tratamento endodôntico configura-se como aquele com acesso mais difícil, sendo a de maior demanda na faixa etária de 18 a 30 anos (SOUZA *et al.*, 2012). Além da dificuldade de acesso, outro problema verificado na prática clínica é a demora para a conclusão do tratamento endodôntico, principalmente em função da complexidade anatômica do sistema de canais radiculares (SCR) (COHEN e HARGREAVES, 2011).

Nas últimas décadas, o desenvolvimento tecnológico permitiu a introdução de novos rotatórios para a realização do tratamento endodôntico de maneira mais rápida e previsível, mesmo com operadores inexperientes (LEONARDO e LEONARDO, 2002). Assim, o ensino de técnicas endodônticas para o preparo do SCR com esses instrumentos tem sido incentivado e adotado nos currículos dos cursos de graduação de Odontologia.

O projeto de extensão Programa de Educação, Pesquisa e Prática em Endodontia: Tratamento Endodôntico aos Pacientes Assistidos pelo SUS em Montes Claros surgiu, por meio da possibilidade de estabelecer parceria entre o curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e a Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, representando a ampliação da oferta e qualidade dos serviços prestados à população carente de tratamento endodôntico.

O objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas pelo Programa nos anos de 2017 e 2018.

Material e métodos

Os critérios para concorrer a uma vaga consistiram em estar matriculado a partir do 6º período do curso de Odontologia da Unimontes e ter integralizado os pré-requisitos das disciplinas de Endodontia I e II.

Os tratamentos endodônticos foram realizados na Associação Brasileira de Odontologia (ABO) e nas Clínicas Odontológicas da Unimontes, em Montes Claros, Minas Gerais, sob supervisão docente e de um cirurgião dentista especialista em Endodontia disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde. Os procedimentos foram realizados em horários alternativos (turno noturno) para que não haja prejuízo aos alunos em relação ao aproveitamento nas disciplinas curriculares da graduação e para que o atendimento seja ofertado de forma ampliada à população.

O projeto conta com parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, a qual fornece os aparelhos, instrumentais clínicos e materiais de consumo. A seleção dos pacientes para tratamento endodôntico alunos participantes do Programa foram selecionados previamente através de processo seletivo e foi realizado pelas UBS do Município e o diagnóstico confirmado pelos acadêmicos de Odontologia. Uma vez constatado a necessidade do tratamento endodôntico, o paciente foi encaminhado para o atendimento clínico.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Antes de iniciar o atendimento clínico, o aluno passou por uma capacitação técnica, por meio de seminários, aulas teórico-demonstrativas e laboratoriais.

Resultados e Discussão

Antes do atendimento clínico, os acadêmicos participaram de seminários com temas envolvendo endodontia e discussão de casos clínicos. A capacitação dos acadêmicos incluiu também o treinamento pré-clínico em laboratório de tratamentos endodônticos utilizando a instrumentação mecanizada. Todo o processo de ensino-aprendizagem foi realizado pela equipe de professores do Programa juntamente com o envolvimento dos alunos.

O ensino precisa estar engajado e intimamente relacionado com o contexto dos alunos, para que, dessa forma, ambos sejam sujeitos ativos no processo educacional. As diversas abordagens são: aulas expositivas em sala, práticas ou laboratoriais envolvendo metodologias ativas de ensino (LIMA *et al.*, 2017), recursos adotados pelo Programa, afim que o aluno seja dinâmico no seu próprio aprendizado.

No ano de 2017 foram realizados um total de 8 atendimentos clínicos, sendo obturados 22 canais, em 11 clínicas. No ano de 2018 foram realizados 26 atendimentos até o momento, obturando-se 26 canais em 11 clínicas, dando uma média de 2,36 canais obturados por clínica. Os tratamentos endodônticos foram executados em pacientes encaminhados pela prefeitura com real necessidade do procedimento, sendo observando que o uso da técnica mecanizada garantiu tratamentos de qualidade.

Com a finalidade de facilitar os processos de limpeza e modelagem na instrumentação desses canais, várias pesquisas sobre novas tecnologias têm sido realizadas, e assim os instrumentos rotatórios de níquel-titânio foram introduzidos na prática clínica, rompendo o paradigma da instrumentação manual. Estes oferecem vantagens sobre os instrumentos manuais, como a maior flexibilidade, que promove o aumento do diâmetro cirúrgico em raízes com curvaturas acentuadas, e conseqüentemente uma limpeza mais efetiva do canal radicular (BAUGH e WALLACE, 2005; PÉCORÁ e CAPELLI, 2006).

Estudos relataram que clinicamente, independente do sistema automatizado de movimentos oscilatórios, os resultados têm se mostrado satisfatórios. O que contribui significativamente para melhorar o trabalho do endodontista, permitindo o preparo do canal radicular com rapidez e eficiência (LIMONGI, 2009). Além disso, a possibilidade do acadêmico ainda na graduação poder utilizar esses sistemas, gera um profissional mais preparado para o mercado de trabalho.

A extensão universitária diz respeito a estender para a sociedade aquele produto que o conhecimento acadêmico proporcionou, seja na forma de pesquisa, ensino ou em tratamentos clínicos (LIMA *et al.*, 2017), tornando assim relevante a experiência do Programa tanto para o acadêmico como para Sociedade.

Considerações finais

Os procedimentos endodônticos foram executados em pacientes encaminhados pela Secretária Municipal de Saúde que necessitavam do tratamento, sendo observando que o uso da técnica mecanizada garantiu tratamentos de qualidade e uma maior aprendizagem para os acadêmicos participantes do projeto.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e a Secretária Municipal de Saúde de Montes Claros, Minas Gerais.

Referências bibliográficas

ANDRADE, Z. T. M. Da efetivação do direito à saúde no Brasil. In: *âmbito jurídico*. Rio Grande, XIV, n. 86, mar 2011. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=9037>. Acesso em novembro, 2014.

BULGARELI, J. V. *et al* Informações da atenção secundária em Odontologia para avaliação dos modelos de atenção à saúde. *Rev Odontol UNESP*, v. 42, n. 4, pág. 229-236, 2013.

COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. *Caminhos da polpa*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2011.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

LEONARDO, M. R.; LEONARDO, R. T. **Sistemas rotatórios em endodontia**. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

BAUGH, D.; WALLACE, J. The role of apical instrumentation in root canal treatment: a review of the literature. **J Endod**, v. 31, n. 5, pág. 333-340, 2005.

PÉCOR, J. D.; CAPELLI, A. Shock of paradigms on the instrumentation of curved root canals. **Braz. Dent. J.**, v. 7, n. 1, pág. 3-5, 2006.

LIMONGI, O. *et al.* Verificação da trajetória angular percorrida por três peças automatizadas de movimento oscilatório. **Stomatos**, v. 14, n. 27, pág. 36-43, 2008.

LIMA, A. F. *et al.* A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação profissional. In: II Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação, 2017, Natal. Anais, 2017, pág. 1586-97